

# FAZENDÁRIOS em PAUTA

Informativo do Sindicato dos Fazendários do Município do Recife - nº 09 - Setembro/2022



## Mais de 156 milhões de brasileiros votam para presidente, deputados, senadores e governadores em outubro

Cerca de 156,45 milhões de brasileiros irão votar nas eleições gerais nos dias 2 e 30 de outubro, se houver segundo turno para os cargos majoritários. Eles irão eleger o presidente da República, 27 governadores, 27 senadores, 513 deputados federais, 1.035 deputados estaduais e 24 deputados distritais.

De acordo com as estatísticas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 448 deputados federais que estão em exercício vão concorrer a um novo mandato na Câmara dos Deputados.

Isto equivale a cerca de 9 em cada 10 parlamentares. São 389 deputados e 59 deputadas que se recandidataram. O número de recandidaturas supera o da eleição passada (2018), quando 406 deputados buscaram a reeleição.

Outros 49 deputados disputarão cargos diversos, no Legislativo e no Executivo. Um total de 16 parlamentares não se candidataram a nenhum cargo, número inferior ao de 2018, quando 31 deputados decidiram não disputar a eleição.

### Números das candidaturas ao Pleito de 2022

28.790



candidatos  
concorrem às  
eleições gerais  
deste ano

237



candidaturas  
foram registradas  
para senador

223



candidaturas  
foram registradas  
para governador

10.466



candidaturas  
foram registradas  
para deputado  
federal

16.523



candidaturas  
foram registradas  
para deputado  
estadual

## Criação das federações partidárias é a grande novidade nas eleições deste ano

Nestas eleições, a principal novidade no sistema proporcional é a criação das federações partidárias. Diferente das coligações, as federações funcionam como algo mais duradouro. Os partidos que formarem uma federação devem permanecer unidos em âmbito nacional por pelo menos quatro anos, durante todo o mandato para o qual o candidato foi eleito.

Segundo o TSE, as federações podem funcionar como teste para uma eventual fusão ou incorporação de partidos no futuro.

O caráter permanente das federações tem por objetivo aproximar partidos com mais afinidade programática, mas que ainda não optaram por se fundir ou serem incorporados a outros.

Os partidos menores, que estariam com o funcionamento comprometido pelas cláusulas de desempenho



impostas pela legislação eleitoral, tendem a ser favorecidos ao aderirem a uma federação.

“Partidos pequenos podem se juntar a legendas maiores para garantir sua sobrevivência. Competem unidos em 2022 porque, numa federação, os votos obtidos por cada partido são considerados em conjunto para alcançar a cláusula de barreira. Sozinhos, eles poderiam ter dificuldades de conseguir”, explica Clay Teles, consultor legislativo do Senado.

**Sistema Majoritário** - No caso das coligações - ainda admitidas para o sistema majoritário - a aliança só vale até a eleição e pode ser desfeita logo após o pleito.

## Conheça as três federações partidárias

### consolidadas em 2022:



## Tribunal Superior Eleitoral x mesários

Nestas eleições, 1,8 milhão de mesários vão trabalhar no dia 2 de outubro e em eventual segundo turno, no dia 30 do mesmo mês. Cerca de 52% foram convocados pela Justiça Eleitoral, enquanto 48% se candidataram de forma voluntária. O número de voluntários é 93% maior do que o registrado nas últimas eleições gerais, em 2018.



## Expediente

Fazendários em Pauta - **Sindicato dos Fazendários do Município do Recife - Afrem Sindical**  
Edição: setembro/2022

Rua Professor Andrade Bezerra, 64, Parnamirim, CEP.: 52.060-270  
Fones: 81 3441.6044 | 99756.0826  
www.afremsindical.org.br  
afremsindical@afremsindical.org.br  
**Diretoria Executiva Biênio: 2022/2023**  
Presidente: **Fábio Macêdo**  
Secretário-geral: **João Victor**

Dir. de Assuntos Sindicais: **Filipe de Pinho**  
Dir. Social: **José Anchieta**  
Dir. Aposentados: **Antônio Gomes**  
Dir. Administrativo-financeiro: **Luiz Ferreira**  
Suplentes: **Ana Carolina e Hélio Max**  
Jornalista responsável e Edição: **Andréa Pessoa**  
e-mail: **andrea.pessoa14@gmail.com**  
Projeto gráfico e diagramação: **Alexandre Oliveira**  
e-mail: **alexandre@afrem.org.br**



## Disputa pelo Palácio do Planalto: polarização entre Lula e Bolsonaro

O Brasil tem 11 candidatos à Presidência da República nestas eleições de 2022. Postulantes competitivos há apenas o ex-presidente Lula e o presidente Bolsonaro, que estão em primeiro e segundo lugares, respectivamente, nas pesquisas de opinião. A terceira via, representada por Ciro Gomes, ainda luta para obter dois dígitos nas pesquisas.

Em ordem alfabética, os outros postulantes são: Eymael (DC), Felipe D'Avilla (Novo), Léo Péricles (UP), Padre Kelmon (PTB), Simone Tebet (MDB), Soraya Thronicke (UB), Sofia Manzano (PCB) e Vera Lúcia (PSTU).

Anteriormente, Roberto Jefferson postulou a sua candidatura, mas o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negou, no dia 1/9, o registro do candidato do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) ao cargo de presidente. Ele está inelegível até 24/12/23, devido aos efeitos da condenação criminal imposta pelo Supremo Tribunal Federal (STF) ao ex-deputado federal, em 2013. Logo depois, o PTB formalizou o pedido de registro da candidatura de Padre Kelmon.

A novidade desta eleição é que pela primeira vez quatro mulheres disputam o maior cargo do Poder Executivo Federal: Simone Tebet, Sofia Manzano, Soraya Thronicke e Vera Lúcia.



## Conheça o currículo dos 11 candidatos à Presidência da República

Conheça um resumo da trajetória profissional e a jornada política de cada um dos candidatos ao Planalto.



**Lula da Silva (PT)**

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) volta a candidatar-se à Presidência da República e lidera as pesquisas eleitorais. Seu vice na chapa é o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, que recentemente filiou-se ao PSB.

Lula é natural de Garanhuns (PE) e começou sua jornada política no meio sindical no ABC Paulista. Foi deputado federal, por São Paulo, em 1986, e presidente da República com 2 mandatos, entre 2003 e 2011. No seu governo, criou o Bolsa Família e o Fome Zero, programas que tiraram o Brasil do Mapa da Fome em 2014, segundo a ONU.

Elegeu a sucessora, Dilma Rousseff, que venceu 2 eleições e sofreu impeachment em 2016.

Em 2017, Lula foi condenado em 1ª instância pelo juiz Sérgio Moro, no âmbito da Operação Lava Jato. Em abril de 2018, foi preso por 580 dias, quando o STF decidiu que a execução da pena só deve ocorrer com o trânsito em julgado.

Em março de 2021, Lula recuperou os direitos políticos após uma decisão do STF de anular as condenações na Lava Jato por considerar Sérgio Moro incompetente para julgá-lo. Em junho de 2021, o Plenário do STF reconheceu a decisão da 2ª Turma que declarou Moro como juiz parcial ao condenar Lula.



**Jair Bolsonaro (PL)**

O presidente Jair Bolsonaro (PL) disputa a reeleição, trocando o vice-presidente, general Hamilton Mourão, pelo general Braga Netto. Desta vez, ele concorre pelo Partido Liberal (PL). Em 2018, ele ganhou pelo Partido Social Liberal (PSL). No pleito deste ano, Bolsonaro aparece como segundo colocado nas pesquisas eleitorais.

Com 67 anos, natural de Glicério (SP), Bolsonaro se tornou presidente após vencer, no segundo turno, o candidato do Partido dos Trabalhadores (PT) Fernando Haddad, em 2018.

Obteve sete mandatos de deputado federal pelo Rio de Janeiro. Foi vereador do Rio de Janeiro (1989-1991). Antes da carreira política, Bolsonaro era militar.

Formou-se na Academia Militar das Agulhas Negras, em 1977.

Como presidente, criou o Auxílio Brasil por conta da pandemia e a iniciativa atingiu, em agosto de 2022, um total de 20,2 milhões de beneficiários em situação de vulnerabilidade social. Neste semestre, o valor do auxílio aumentou para R\$600,00.



**Ciro Gomes (PDT)**

Ciro faz parte de uma família de políticos que atua no Ceará. Nas pesquisas eleitorais, Ciro aparece como o terceiro lugar nas intenções de votos. O candidato concorre pela quarta vez à Presidência da República. Neste pleito, sua vice Ana Paula Matos é do mesmo partido.

Natural de Pindamonhangaba (SP), iniciou a carreira política em 1982, ao se tornar deputado estadual no Ceará, estado em que passou a morar desde a infância. Formado em direito pela Universidade Federal do Ceará (UFC), é autor de quatro livros da área de economia política.

Foi prefeito de Fortaleza (1989), governador do Ceará (1990-1994), ministro da Fazenda do Governo Itamar Franco (1994-1995), ministro da Integração Nacional no governo Lula (2003-2006), deputado federal (2007-2011) e secretário de Saúde do Ceará (2013-2015). Ele renunciou à aposentadoria como ex-governador do Ceará.



**Simone Tebet (MDB)**

Senadora pelo Mato Grosso do Sul (MS), Tebet é filha de Ramez Tebet, ex-presidente do Senado. É da bancada ruralista no Congresso Nacional. A parlamentar de 52 anos é mestre em Direito. Na política, foi deputada estadual em 2002, prefeita de Três Lagoas por dois mandatos, entre 2004 e 2010; vice-governadora entre 2010 e 2014, quando conquistou o Senado. Sua vice é Mara Gabrilli (PSDB). No Congresso, apoiou pautas do presidente Bolsonaro.



**Soraya Thronicke (UB)**

Com 49 anos, é senadora pelo Mato Grosso do Sul e concorre, pela primeira vez, à Presidência da República. Natural de Dourados (MS), Soraya é advogada e, junto com familiares, é dona de uma rede de hotéis. Em 2018, ela declarou apoio a Bolsonaro, apoiando os projetos do presidente no Congresso. Disputa ao lado do professor Marcos Cintra.



**Felipe D'Avila (Novo)**

Natural de São Paulo, D'Avila, de 58 anos, é empresário e disputa pela primeira vez uma candidatura. Nas eleições deste ano, D'Avila é o candidato com maior patrimônio declarado ao TSE: R\$ 24,6 milhões. Possui oito empreendimentos, sendo diretor de duas. Entre as empresas, há uma de geração de energia com fontes sustentáveis, uma de cultivo de milho e uma plataforma de jornalismo de dados. Seu vice, Tiago Mitraud (Novo), é deputado federal por MG.



**Eymael (DC)**

O Constituinte Eymael é de Porto Alegre (RS), 83 anos, formado em Filosofia e Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Em 1986, ocupou pela primeira vez um posto no Legislativo, como deputado federal constituinte — cargo pelo qual foi reeleito em 1990. Sua chapa é pura, ao lado do também democrata cristão João Barbosa Bravo. Já disputou a presidência seis vezes.





**Léo Péricles (UP)**

Natural de Belo Horizonte (MG), 40 anos, Péricles é técnico em Mecatrônica. Nunca ocupou um cargo político. É ativista social. Presidiu a Associação Municipal dos Estudantes Secundaristas de Belo Horizonte (AMES-BH) e atua no Movimento de Luta nos Bairros Vilas e Favelas (MLB), assim como no próprio Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST), em BH. Na chapa, está acompanhado por Samara Martin da Silva, também do UP.



**Pe. Kelmon (PTB)**

O candidato é baiano de Acajutiba, tem 45 anos. É um dos idealizadores do Movimento Cristão Conservador e lidera atualmente o Movimento Cristão Conservador Latino-Americano (Meccla). Ele substituiu Roberto Jefferson, que foi proibido pela Justiça Eleitoral de se candidatar.



**Sofia Manzano (PCB)**

Doutora em história econômica, Sofia é filiada ao Partido Comunista Brasileiro (PCB) desde 1989. Com 51 anos, Manzano participou dos movimentos estudantil e sindical, com foco no direito dos professores. A economista nunca ocupou um cargo público, mas foi candidata a vice-presidente do país em 2014, junto a Mauro Iasi. Sofia disputa o pleito ao lado do jornalista Antônio Alves, também do PCB.



**Vera Lúcia (PSTU)**

A pernambucana Vera Lúcia Pereira da Silva Salgado, de 54 anos, completa a lista de 11 candidatos à Presidência da República como a única mulher negra na disputa. Formada em Ciências Sociais, ela compõe a chapa junto à indígena e professora Raquel Aguiar Santos. Vera começou a participar da vida política aos 19 anos, quando fez parte do movimento sindical.

